

INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA



Investimento na Indústria - Palmas – TO | Ano VI Nº 8 | Abril de 2024



Cerca de 6 em cada 10 empresas pretendem investir em 2024

Um pouco mais da metade das indústrias tocantinenses investiram em seus negócios em 2023. Esse nível de investimentos ficou abaixo daqueles registrados nos anos de 2021 e 2022, assim como da média histórica (61%). Apesar disso, o resultado superou a expectativa inicial de 47%.

Para as empresas que tinham planos de investir em 2023, 40% realizaram conforme planejado e 40% realizaram apenas parcialmente. Já 19% tiveram seus planos frustrados, sendo cancelados, adiados sem previsão de retorno ou adiados para depois do ano seguinte.

Para maior parte das indústrias com planos de investir em 2023, os investimentos eram parte de um plano iniciado antes de 2023.

Dentre as dificuldades para a realização dos investimentos, o surgimento de novas incertezas econômicas, os entraves relacionados à mão-de-obra, aumento dos custos dos insumos e a queda das receitas foram as mais mencionadas.

No que se refere às ações estratégicas associadas ao investimento realizado

em 2023, 53% tinham como objetivo o desenvolvimento do capital humano, enquanto que 50% direcionaram a inovação tecnológica.

A aquisição de máquinas ou equipamentos continua sendo o principal tipo do investimento realizado, sendo em grande parte equipamentos novos.

Mais da metade utilizaram recursos próprios da empresa ou dos sócios para investir em seus negócios em 2023, sendo também essa a principal fonte de financiamento pretendida ao investimento planejado para 2024.

59% das empresas pretendem investir em 2024. Esse índice representa um aumento de 12% em relação ao ano de 2023.

O principal objetivo do investimento planejado para 2024, assinalado por 61% dos entrevistados, refere-se à ampliação ou melhoria da capacidade produtiva.

Quanto ao mercado alvo dos investimentos planejados, 73% dos empresários têm como objetivo atender o mercado doméstico, sendo de forma exclusiva ou parcial.

INVESTIMENTOS EM 2023

Nível de investimentos foi menor que nos últimos dois anos

54% das indústrias do Tocantins investiram no ano de 2023 alcançando o mesmo patamar registrado em 2019. O nível de investimentos, que havia se recuperado no pós-pandemia, voltou a cair ficando 18 pontos abaixo do resultado apurado em 2022 e de 7 pontos da média histórica (61%).

Todavia, nota-se que esse resultado ficou acima da expectativa que foi de 47%.



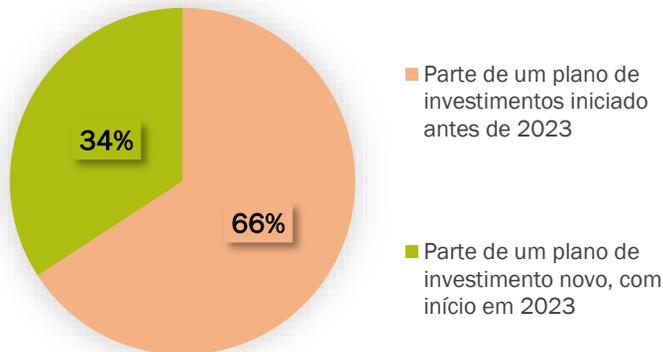
No que se refere as empresas que tinham planos de investir em 2023, 40% realizaram conforme planejado, enquanto que 40% realizaram parcialmente. Aqueles que tiveram seus planos frustrados representaram 19%, nos quais adiaram para o ano seguinte, para depois do ano seguinte, adiados e sem previsão de retorno determinado ou cancelados.



Para mais da metade das empresas com planos de investir em 2023 os investimentos eram parte de um plano iniciado antes de 2023. Enquanto isso, para 34% os investimentos faziam parte de um novo plano.

Continuidade dos investimentos em 2023

Percentual (%) sobre o total de empresas com planos de investimento



O surgimento de incertezas econômicas foi o principal entrave aos investimentos em 2023

O surgimento de novas incertezas econômicas que alteraram o planejamento estratégico foi o principal obstáculo encontrado para investir em 2023 apontado por 77% das empresas com plano de investimento.

Na sequência, 73% dos empresários mencionaram entraves relacionados à mão-de-obra (oferta, qualidade, custos, etc.), assim como o aumento dos custos dos insumos, comprimindo os recursos disponíveis para investir. O primeiro vem ganhando destaque na Sondagem Industrial dentre os principais problemas frente ao desenvolvimento industrial observado desde o início do ano de 2022. O segundo, atrelado a falta ou alto custo da matéria-prima, foi um entrave que se destacou no período da pandemia da

Covid-19 também apontada na Sondagem Industrial como um dos principais problemas enfrentados pelo segmento durante esse período.

Em 3º lugar ficou o obstáculo referente a queda das receitas que comprimiram os recursos disponíveis para investir, assinalado por 72% dos entrevistados.

O item relacionado aos entraves tributários (carga, burocracia ou complexidade tributária do plano de investimento) ficou em 4º lugar com 62% das assinalações como obstáculo encontrado sobre os planos de investimento para 2023. A Elevada Carga Tributária é recorrente na Sondagem Industrial apontada desde o início da pesquisa como um problema ao desenvolvimento industrial.

Obstáculos encontrados sobre os investimentos realizados, adiados ou cancelados em 2023

Percentual (%) das respostas válidas de empresas que tinham planos de investir



Nota: Para cada item o empresário informou se constitui ou não um obstáculo ao investimento.

Investimentos das empresas focaram em capacitação e inovação tecnológica

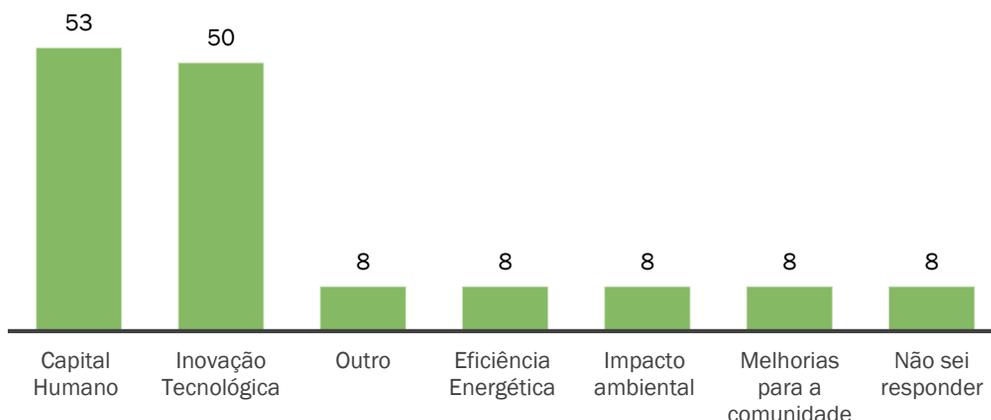
Ao serem questionados sobre quais ações estratégicas estão associadas aos investimentos realizados, 53% das indústrias que investiram tiveram como objetivo o desenvolvimento do capital humano, e para 50% foi direcionado a

inovação tecnológica.

Ações estratégicas com foco na eficiência energética, preocupação com o impacto ambiental e melhorias para a comunidade representaram 8% dos entrevistados, cada um.

Ação estratégica associada ao investimento realizado em 2023

Percentual (%) das respostas válidas de empresas que investiram



Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque todas as alternativas que se aplicam. Assim, a soma dos percentuais ultrapassa 100%

No que diz respeito ao tipo de investimento realizado em 2023, 81% das empresas adquiriram máquinas ou equipamentos, sendo em grande parte itens considerados como novos. Esse também foi o principal tipo de investimento realizado no ano de 2022.

A opção descrita como ampliação,

aquisição ou construção de terrenos, plantas, fábricas, armazéns, etc. representou um pouco mais da metade das empresas (57%), sendo o 2º item mais assinalado.

Já a atualização ou modernização de plantas, fábricas, armazéns, etc. ficou em 3º lugar com 30% das respostas.

Tipo/natureza do investimento realizado em 2023
Percentual (%) das respostas válidas de empresas que investiram



Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque todas as alternativas que se aplicam. Assim, a soma dos percentuais ultrapassa 100%

Recursos próprios continuam como a fonte mais utilizada nos investimentos

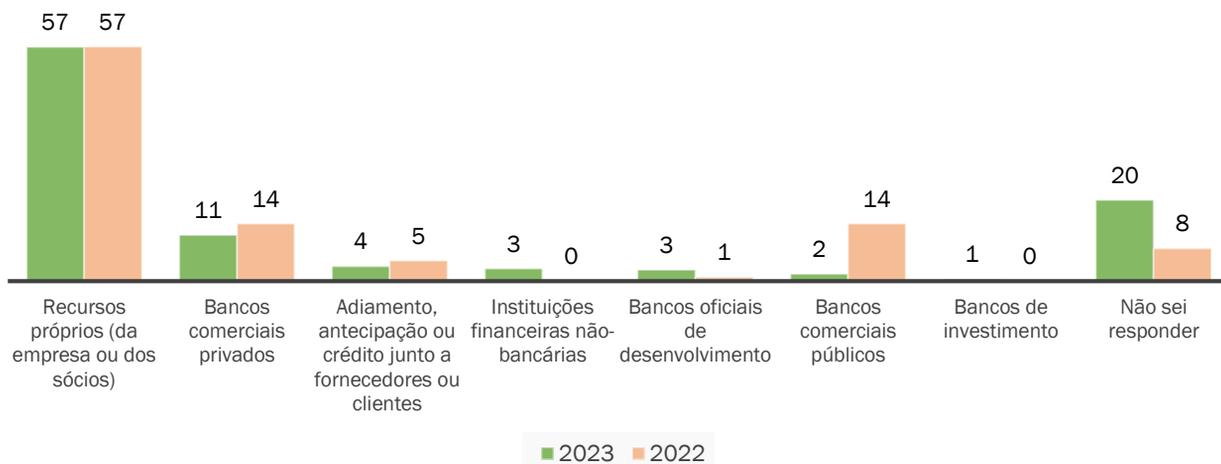
Quanto as fontes empregadas para realização dos investimentos, em 2023 um pouco mais da metade das indústrias utilizaram recursos próprios da empresa ou dos sócios. A dependência de recursos próprios para investir segue elevado e sem variação em relação ao ano anterior. Mesmo reduzindo de 14% para 11%, os bancos comerciais privados foram a segunda fonte mais utilizada pelas indústrias para realizar os investimentos. Esses geralmente operam com uma taxa de juros mais elevada o que compromete os custos e a competitividade das empresas.

A terceira opção mais citada ficou o item referente ao adiantamento, antecipação ou crédito junto a fornecedores ou clientes (4%).

Os bancos oficiais de desenvolvimento foram criados com o propósito estimular o investimento, gerando emprego, aumento da produtividade e fortalecimento da competitividade do país oferecendo crédito em condições favoráveis. No entanto, observa-se que, mesmo apresentando um aumento passando de 1% para 3%, segue pequena a participação desses bancos como fontes de investimentos na indústria.

Fontes de financiamento do investimento realizado

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram

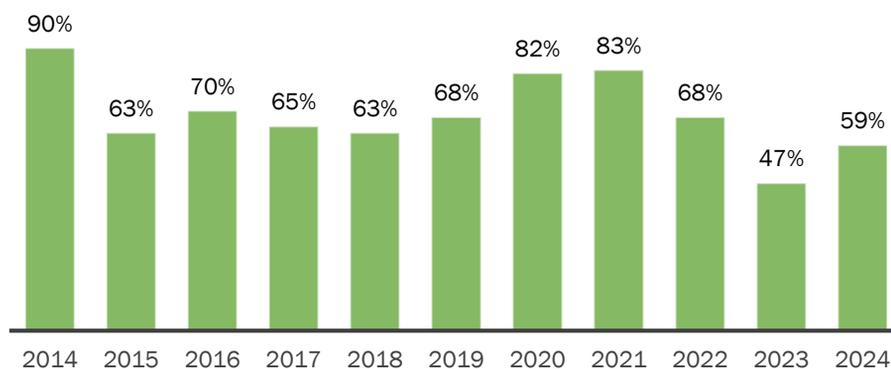


INVESTIMENTOS EM 2024

Aumenta a expectativa de investimentos entre as indústrias tocantinenses

Empresas que pretendem investir

Percentual (%) sobre o total de respostas válidas



O percentual de indústrias que pretendem investir, embora seja o segundo menor da série histórica, registrou um aumento significativo de 12% em comparação com o ano de 2023, alcançando 59%.

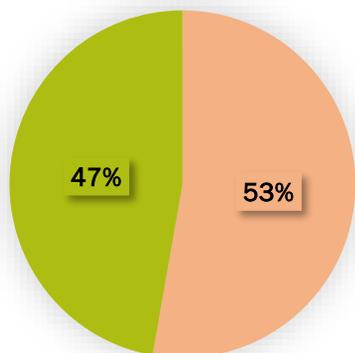
Das empresas que planejam investir em 2024, 53% informaram que os investimentos fazem parte de um plano que já está em andamento, enquanto que 47% responderam que faz parte de um novo plano, que começará a partir de 2024.

Para as empresas que não pretendem investir em 2024, 58% indicaram que não possuem planos de investimento em andamento ou não têm planos para iniciar novos investimentos no momento, enquanto que, 33% decidiram adiar ou cancelar os investimentos em curso.

INVESTIMENTO DA INDÚSTRIA

Continuidade dos investimentos em 2024

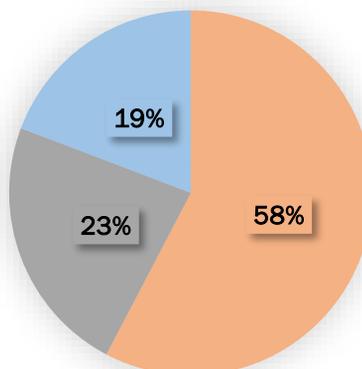
Percentual (%) sobre o total de respostas válidas de empresas que pretendem investir



- Faz parte de um plano de investimentos que já se iniciou
- Faz parte de um novo plano de investimentos, que começará a partir de 2024

Continuidade dos investimentos em 2024

Percentual (%) sobre o total de respostas válidas de empresas que não pretendem investir



- Não há plano de investimento em curso ou não há planos para iniciar um novo investimento no momento
- Está adiando ou cancelando os investimentos em curso
- Outro

A ampliação ou melhoria da capacidade produtiva é o principal objetivo do investimento planejado para 2024

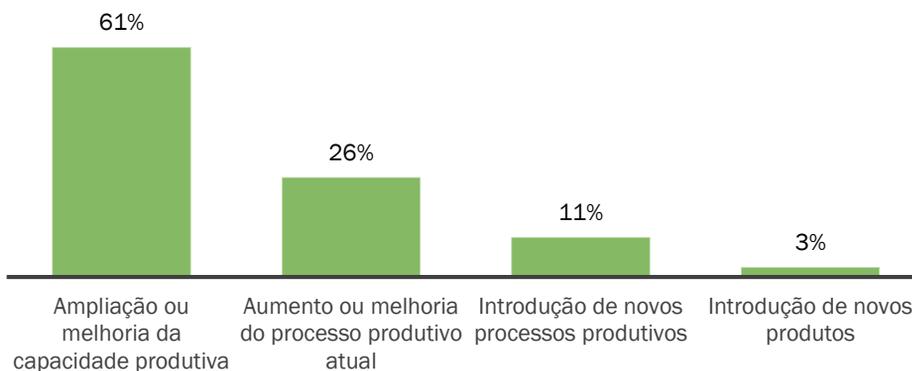
Mais da metade das indústrias tem como principal objetivo do investimento planejado para 2024 a ampliação ou melhoria da capacidade produtiva (61%).

Em 2º lugar ficou o aumento ou melhoria do processo produtivo atual, mencionado por 26% dos empresários.

Na sequência, 11% das indústrias têm como objetivo introduzir novos processos produtivos e 3% pretendem introduzir novos produtos.

Principal objetivo do investimento planejado

Percentual (%) sobre o total de respostas válidas das empresas que pretendem investir



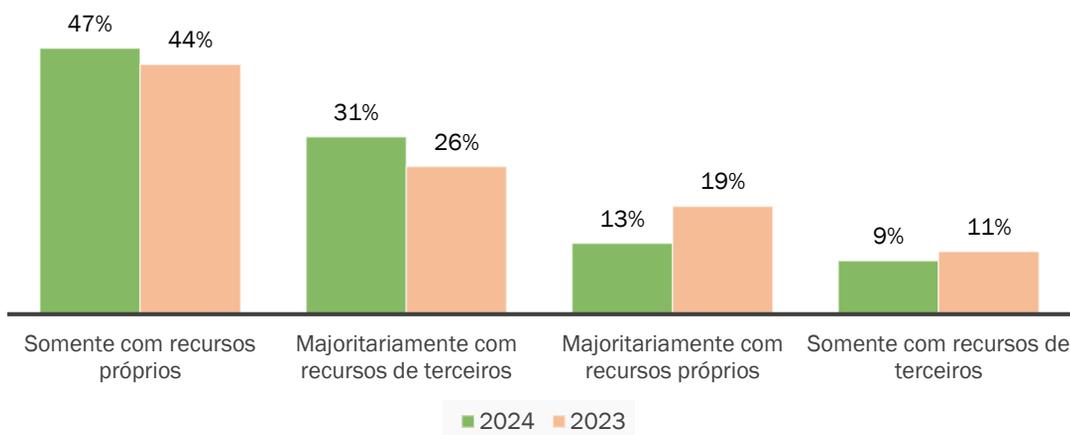
Mais da metade das empresas pretende utilizar exclusivamente ou majoritariamente recursos próprios para investir em 2024

No que se refere às fontes de financiamento pretendidas ao investimento planejado, 60% das empresas pretendem utilizar exclusivamente ou majoritariamente recursos próprios. Sob essa perspectiva, houve uma redução de 3% em comparação com o ano passado,

todavia os recursos próprios ainda são predominantes.

Quanto a fonte de recursos de terceiros, 40% das indústrias pretendem utilizá-los de forma majoritária ou exclusiva, o que representa um aumento de 3% em relação ao ano anterior.

Fontes de financiamento pretendidas ao investimento planejado
 Percentual (%) sobre o total de respostas válidas das empresas que pretendem investir



Mercado interno continua sendo o principal alvo dos investimentos previstos

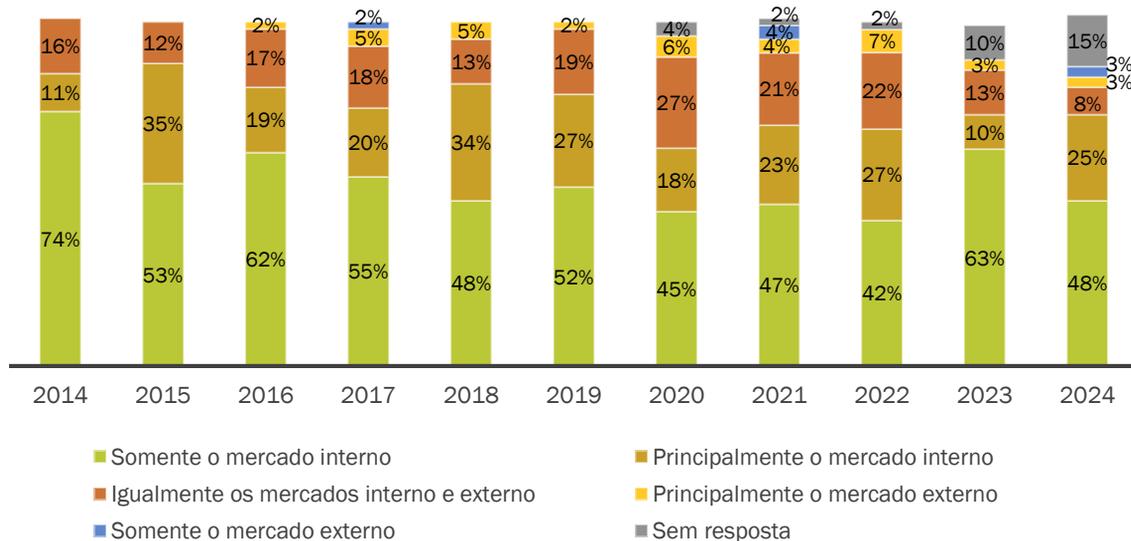
73% das indústrias têm o mercado interno como principal alvo do investimento previsto para 2024, sendo que 48% pretendem investir somente no mercado interno e 25% principalmente no mercado interno. O primeiro teve uma queda de 15% em relação ao ano passado e o segundo apresentou um aumento de 15%.

Já aqueles que têm como foco igualmente os dois mercados, internos e externos, passou de 13% dos apontamentos para 8%.

Por outro lado, o foco exclusivamente ou principalmente no mercado externo, do qual não havia intenção prevista nos dois últimos anos, representou 3% das assinalações cada um.

Mercado-alvo dos investimentos planejados

Percentual (%) sobre o total de respostas válidas das empresas que pretendem investir



FICHA TÉCNICA:

Abrangência da pesquisa: Estado do Tocantins
 População objetivo: Indústrias de Transformação e Extrativas
 Perfil da amostra efetiva: 67 empresas

EXPEDIENTE: INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA | Publicação anual da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO | www.fieto.com.br | Assessoria de Desenvolvimento da Indústria | Assessoria: Valéria Ribeiro Coimbra Pereira | Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz | Estagiário: Guilherme Valente Wolney | Arte e Diagramação: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO | Informações técnicas: (63) 3229-5744 - email: sondagemindustrial@sistemafieto.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.